

PREVALÊNCIA DE FEBRE REUMÁTICA EM INDIVÍDUOS JOVENS

SARA CRISTINE MARQUES DOS SANTOS, LAÍSSA DE OLIVEIRA FERNANDES BARBOSA, ANNA CLARA COELHO DE SOUZA TEIXEIRA, DANIELA MARIA FERREIRA RODRIGUES, MAYARA SOUZA AREAS, CAIO AMARAL OLIVEIRA, GESSICA SILVA CAZAGRANDE, THALLES VITOR TEIXEIRA PACÍFICO, LUIZ FELIPE ALVES FERNANDES, IVANA PICONE BORGES

¹Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil



INTRODUÇÃO

Febre Reumática é uma doença inflamatória que ocorre após um episódio de amigdalite bacteriana estreptocócica tratada de maneira inadequada, ao contrário do que se imagina esta é bastante frequente e inflige sérias conseqüências a um numeroso grupo de pacientes, principalmente aqueles de países pobres onde a Cardiopatia Reumática Crônica permanece como a maior causa de doença cardíaca entre crianças e adultos jovens. Sua fisiopatologia é complexa e as primeiras manifestações são extremamente variáveis, fazendo com que seja de difícil diagnóstico. A doença ocorre de forma recidiva se não for prevenida e, a cada nova infecção, aumentam as chances de lesões cardíacas. Diante disso, o diagnóstico na fase aguda da doença é de extrema importância para um bom prognóstico.

OBJETIVOS

Traçar um perfil epidemiológico com base na literatura da prevalência de febre reumática em alunos do primeiro grau e a relação desta com o desenvolvimento de cardiopatias.

MATERIAL E MÉTODOS

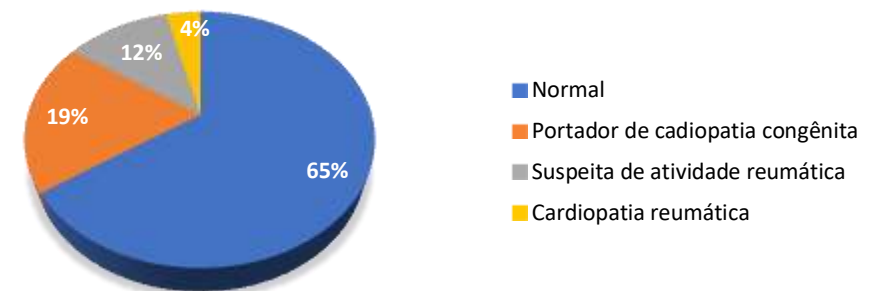
Realizou-se uma revisão da literatura dos últimos 10 anos relacionada a febre reumática e a cardiopatia reumática e uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados através de artigos disponíveis em Scielo, Lilacs e PubMed.

RESULTADOS

A respeito da prevalência de febre reumática em escolares do primeiro grau de uma unidade escolar do município de São Paulo, Brasil, constatou-se que dos 1.532 alunos da faixa etária de 7 a 14 anos, foram examinados 316 dos quais surgiram 26 casos que exigiram exame cardiológico pormenorizado.



O resultado obtido foi o seguinte: 17 normais, 5 portadores de cardiopatias congênitas, 3 suspeitos de atividade reumática e um caso de cardiopatia reumática. Constatou-se a inexistência de qualquer caso de atividade reumática atual, e apenas um caso de cardiopatia reumática, com passado reumático típico.



CONCLUSÕES

A partir dos dados encontrados conclui-se que é de extrema importância o alerta da população médica a respeito da incidência da doença e os principais sintomas apresentados no quadro inicial, visto que se trata de uma doença de diagnóstico clínico, não podendo, na maioria das vezes, ser confirmada por exames laboratoriais. Além disso, devido a íntima relação da febre reumática com as condições de vida as quais a população está submetida é necessário a adoção de medidas que visam a prevenção primária, juntamente com a realização de ações educativas envolvendo equipes interdisciplinares para que seja possível a redução de recidivas por irregularidade da profilaxia secundária.